

Sala de recurso do Instituto Felipe Smaldone: desafios e avanços na aprendizagem de conceitos matemáticos por alunos surdos

Kátia Tatiana Alves Carneiro¹
INES 155 Anos: a Educação de Surdos em
Debate. Práticas Educacionais com Surdos

A concepção da educação inclusiva é fruto histórico de profundas reflexões, experiências e aprendizados orientados pela premissa de que todo ser humano tem o direito ao respeito às diferenças. Atentando para o fato de que o aluno com surdez é um *ser cultural*, este artigo compartilha com a comunidade acadêmica a possibilidade pedagógica da abordagem Etnomatemática no ambiente educacional Sala de Recurso, pois neste espaço desenvolvem-se múltiplas experiências matemáticas construídas no contexto cultural do próprio grupo considerando suas limitações e especificidades.

Vincular a forma própria de se relacionar no grupo com a impressionabilidade empírica (viso-espacial) do aluno com surdez pode ser tarefa complexa, mas possível no âmbito educacional. Portanto, este estudo é relevante ao ensino-aprendizagem possibilitando ao profissional que atua nas escolas inclusivas, estabelecer um intercâmbio cultural dialógico com seu alunado, a partir do momento que conhece melhor como se estabelecem os processos de aprendizagem. Para tanto, trazer a abordagem etnomatemática para a pesquisa torna um elemento diferencial, pois vislumbra a aprendizagem matemática em diversos contextos culturais. Este artigo referencia a dissertação de mestrado: “*Cultura surda na aprendizagem matemática: o som do silêncio em uma sala de recurso multifuncional*” (2009) que está fundamentada, principalmente, em aportes teóricos embasados nos estudos da Cultura Surda e na abordagem Etnomatemática. Ao analisar os resultados desta pesquisa, verificou-se que estes apontam para a importância de adequações metodológicas que propiciem a ligação entre o conhecimento matemático e a realidade vivencial dos alunos em apreciação. A pesquisa traz contribuições para o (re)conhecimento da construção de saberes realizados no processo de ensino-aprendizagem na sala de recurso em estudo, identificando as possíveis necessidades educacionais no âmbito da educação matemática dos alunos com surdez.

Produzir conhecimento científico que fomente discussões com enfoque na inclusão dos alunos com surdez, além de identificar e resgatar a Cultura Surda, favorece a *reflexão sobre os avanços e novas possibilidades na atuação com surdos no mundo globalizado*.

Palavras-chave: Etnomatemática; Cultura Surda; Inclusão Educacional.

¹ Mestrado em Educação Ciências e Matemáticas do Instituto de Educação Matemática e Científica - IEMCI / UFPA taty66@gmail.com

Referências Bibliográficas

D'AMBROSIO, Ubiratan. *A era da consciência*. São Paulo, SP: Fundação Petrópolis, 1997.

D'AMBROSIO, Ubiratan. *Etnomatemática — elo entre as tradições e a modernidade*. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2005.

D'AMBROSIO, Ubiratan. *Etnomatemática: arte ou técnica de explicar e conhecer*. 4. ed. São Paulo, SP: Atica, 1998.

LOPES, Maura Corcini; THOMA, Adriana da Silva (Orgs.). *A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação*. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2005.

PERLIN, Gladis Teresinha. Identidades surdas. In: SKLIAR, Carlos (Orgs.). *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. 2. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2001.

QUADROS, Ronice Muller de. *A educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1997.

SÁ, Nidia Regina Limeira. *Cultura, poder e educação de surdos*. Manaus, AM: UFAM, 2002.

SKLIAR, Carlos (Org.). *Educação e Exclusão: abordagem social e antropológica em educação especial*. Porto Alegre, RS: Mediação, 1997.

STROBEL, Karin. *As imagens do outro sobre a cultura surda*. Florianópolis/SC: UFSC, 2008.

VERGANI, Teresa. *Educação Etnomatemática: o que é? - Natal: Flecha do Tempo*, 2007.

VYGOTSKY, L. S.; LEONTIEV, A. N.; LURIA, A. R. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo, SP: Ícone, 1988.